



\_\_\_\_\_ **PREFEITURA MUNICIPAL** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **GENERAL CARNEIRO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ESTADO DO PARANÁ** \_\_\_\_\_

---

**DECRETO Nº003/2017, de 12 de Janeiro de 2017**

**Súmula:** Determina medidas urgentes para restabelecer o equilíbrio financeiro do Município em despesas de pessoal, incluindo a proibição da realização de horas extras e dá outras providências.

**LUIS OTAVIO GELLER SARAIVA**, Prefeito Municipal de General Carneiro, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal,

**Considerando** ser fundamental assegurar a continuidade dos atendimentos à população do Município de General Carneiro em suas necessidades essenciais;

**Considerando** a necessidade de manter a responsabilidade na gestão Fiscal do Município, que se efetiva, entre outras ações, com o equilíbrio entre a receita e a despesa públicas;

**Considerando** a grave crise financeira encontrada nas contas públicas municipais;

**Considerando** os limites com despesa de pessoal estabelecida pela Lei Complementar n.º 101/2000;

**Considerando** a necessidade de manter um controle efetivo da realização de horas extras, contando com a carga horária normal de cada Secretaria;

**Considerando** que a realização de horas extras deve ocorrer em situações de emergência atípica e excepcionais;



\_\_\_\_\_ **PREFEITURA MUNICIPAL** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **GENERAL CARNEIRO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ESTADO DO PARANÁ** \_\_\_\_\_

---

**Considerando** que a atual administração visa estabilizar e manter o equilíbrio orçamentário e financeiro nos moldes da Lei de Responsabilidade Fiscal;

**DECRETA:**

**Art. 1º** Fica vedada a todos os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo, a realização de horas extras, sujeitando o servidor que descumprir a ordem à imposição das penalidades previstas em lei.

**Art. 2º** No caso de necessidade da realização de horas extras, em virtude de situação excepcional ou serviço essencial, o Secretário Municipal competente deverá justificar e planejar o tempo de duração da situação atípica, seguida de autorização do Prefeito Municipal.

**Art. 3º** Ficam suspensas, ainda, por prazo indeterminado:

I - A concessão de vantagens, aumentos, reajustes, adequação de remuneração a qualquer título e concessão de licenças, salvo quando decorrentes de obrigação legal e judicial;

II – Admissão de pessoal para cargos efetivos, ressalvadas as reposições nas áreas da educação, saúde e segurança, decorrentes de falecimento, exoneração e aposentadoria;

III – Disposições ou cessões de servidores públicos com ônus ao Município ou que impliquem percepção de qualquer tipo de gratificação, de vantagem pessoal ou de aumento de despesa da folha de pagamento.

**Parágrafo primeiro.** A determinação do inciso I deste Artigo, se aplica inclusive às concessões concedidas a título precário anteriores ao presente Decreto, as quais serão reavaliadas individualmente para fins de manutenção, alteração ou extinção conforme o caso.



\_\_\_\_\_ **PREFEITURA MUNICIPAL** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **GENERAL CARNEIRO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ESTADO DO PARANÁ** \_\_\_\_\_

---

**Parágrafo segundo.** Cada Secretário Municipal, no prazo de 10 dias a partir deste Decreto, deve revisar todas as concessões existentes de caráter precário e apresentar ao Prefeito proposta para extinção, manutenção ou alteração.

**Parágrafo terceiro.** A proposta a que se refere o parágrafo segundo deste artigo, deve estar fundamentada, qualquer que seja a recomendação.

**Art. 4º** As nomeações para ocupação de cargos comissionados ou designação de servidor para exercício de função gratificada ficam limitadas a 50% do número dessas vagas e deverão ser justificadas pelo Secretário Municipal responsável, bem como submetidas à apreciação de sua necessidade pelo Prefeito Municipal.

**Parágrafo único.** O percentual estipulado no caput deste artigo poderá ser ultrapassado em situações excepcionais justificadas, mediante a aprovação do Prefeito.

**Art. 5º** Cada Secretaria deverá avaliar suas necessidades, em face do imperativo de limitação dos seus gastos com pessoal, de forma que o Poder Executivo possa alcançar, sem prejuízo dos serviços postos à disposição da população, o percentual de controle de gastos exigido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

**Parágrafo primeiro.** Cada Secretaria deve elaborar estudo detalhado de seus gastos com pessoal, apontando medidas cabíveis de serem adotadas para sua redução, definindo prazo para conclusão da implementação, acompanhada da estimativa de redução de despesas no presente exercício e seguintes.

**Parágrafo segundo.** Cabe ao Secretário da respectiva Secretaria, no prazo de 10 dias a partir deste Decreto e com base no estudo do parágrafo primeiro deste Artigo, aprovar a proposta de redução das despesas em conjunto com Prefeito.

**Art. 6º** Ao órgão de Controle Interno caberá monitorar o cumprimento das disposições contidas no presente Decreto, devendo:

I – Recomendar, de imediato e se necessário segundo a avaliação do órgão, a adoção de outras medidas necessárias à sua implementação;



\_\_\_\_\_ **PREFEITURA MUNICIPAL** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **GENERAL CARNEIRO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ESTADO DO PARANÁ** \_\_\_\_\_

---

II – Apresentar periodicamente relatório ao Prefeito demonstrando o atendimento do Decreto ou, eventualmente, apontando irregularidades – estas seguidas das respectivas recomendações.

**Parágrafo único.** O relatório deverá ser apresentado mensalmente, até o dia 15 do mês seguinte com parecer sobre o mês anterior.

**Art. 7º** No caso de descumprimento do contido neste Decreto por parte de qualquer servidor municipal, efetivo ou não, será contra o mesmo instaurado processo disciplinar, nos termos da legislação pertinente.

**Art. 8º** O Secretário Municipal deve assegurar, em relação à sua Secretaria, o efetivo cumprimento das disposições contidas neste Decreto, respondendo por si e pela respectiva equipe, sendo passível de punição administrativa ou exoneração em caso de descumprimento.

**Art. 9º** A Coordenadora de Recursos Humanos tem o dever de seguir as determinações do presente Decreto como condição para efetivar as movimentações e despesas de pessoal.

**Art. 10º** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Gabinete do Executivo Municipal General Carneiro, 12 de janeiro de 2017.

**LUIS OTAVIO GELLER SARAIVA**

**Prefeito de General Carneiro - PR**